

## **E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal**

### **LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS TÉCNICOS DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL NA IMPLANTAÇÃO DA RASTREABILIDADE BOVINA NO BRASIL**

Lucas Ezequiel Teixeira<sup>1</sup>

Rodrigo de Andrade Ferrazza<sup>2</sup>

Marcos Aurélio Lopes<sup>3</sup>

Fábio Raphael Pascoti Bruhn<sup>4</sup>

Andréia Alves Demeu<sup>5</sup>

1. 6º período de Medicina Veterinária da UFLA
2. 8º período de Medicina Veterinária da UFLA
3. Prof. Dr. Departamento de Medicina Veterinária da UFLA
4. Mestrando em Ciências Veterinárias da UFLA
5. Mestranda em Ciências Veterinária da UFLA

#### **RESUMO:**

O setor alimentício sofreu grandes transformações no cenário mundial nos últimos anos devido ao surgimento de focos de doenças e a crescente demanda dos consumidores por alimentos seguros, os quais requerem um controle de todas as fases de produção, industrialização e comercialização. Com isso, houve exigência de rastreabilidade dos produtos cárneos por parte da União Européia aos países exportadores, e em especial ao Brasil, que criou o Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV). Por se tratar ainda de um sistema recente, apresenta algumas dificuldades em sua implantação. Desse modo, esse estudo teve como objetivo realizar o levantamento das principais dificuldades encontradas pelos técnicos de defesa sanitária na implantação da rastreabilidade, visando elaborar indicadores, sugerir propostas para sanar tais dificuldades e contribuir na formulação de políticas nacionais. Foi elaborado um formulário de questões qualitativo semi-estruturado contendo 39 questões de múltipla escolha, abertas e mistas encaminhados a 125 veterinários do curso de pós-graduação *Latu sensu* em Defesa Sanitária Animal da Universidade Federal de Lavras (UFLA), durante o período de agosto a outubro de 2009. Os dados obtidos foram tabulados utilizando-se o programa EpiData® 3.1, com controle automático de amplitude e consistência de dados, e posteriormente analisados por meio de estatísticas descritivas e indutivas, utilizando-se o programa estatístico SPSS for Windows® - versão 17.0. As principais dificuldades encontradas pelos técnicos relacionaram-se diretamente com as mudanças frequentes na legislação (97,6%), a falta de compreensão das normas (86,9%) e de divulgação da rastreabilidade (62,8%). A rastreabilidade, apesar de ser uma exigência, sobretudo do mercado consumidor importador, ainda encontra-se em evolução. Modelos voluntários exigem incentivos econômicos compatíveis com os custos adicionais do processo. A qualificação e a conscientização do produtor em relação à rastreabilidade se fazem necessárias. Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Palavras-chave: bovinocultura de corte, segurança alimentar, SISBOV.

